

## ERRATA

DIMATOS, Oscar Cardoso. **Perfil dos egressos do Programa de Residência Médica do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC/EBSERH):** uma análise da escola como fator de fixação profissional. 2022. 32 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2022.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
Resumo	22	Dentre os fatores de fixação analisados, a localidade da realização da residência médica do HU/UFSC/EBSERH na Grande Florianópolis contribuiu para uma maior fixação profissional dos egressos nessa região, mas também em outras regiões de Santa Catarina, sendo maior para os com pré-requisito em comparação aos egressos de acesso direto.	Dentre os fatores de fixação analisados, a localidade da realização da residência médica do HU/UFSC/EBSERH na Grande Florianópolis contribuiu para uma maior fixação profissional dos egressos, principalmente, nessa região, sendo maior para os com pré-requisito em comparação aos egressos de acesso direto.
Abstract	4	Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC/EBSERH)	Professor Polydoro Ernani de São Thiago University Hospital of the Federal University of Santa Catarina (HU/UFSC/EBSERH)
Abstract	11	speciality	specialty
Abstract	13	phycians	physicians
Abstract	20	phycians	physicians
Abstract	22	Among the fixation factors analyzed, the location of the HU/UFSC/EBSERH medical residency in Greater Florianópolis contributed to a greater professional settlement of phycians in that region, but also in others regions of Santa Catarina, being greater for those with prerequisite compared to graduates of direct access.	Among the fixation factors analyzed, the location of the HU/UFSC/EBSERH medical residency in Greater Florianópolis contributed to a greater professional settlement of physicians, mainly in that region, being greater for those with prerequisite compared to graduates of direct access.
16	Tabela 1	48 (35,8%)	49 (36,6%)
18	Tabela 2	55	56
		34 (61,8%)	34 (60,7%)
18	Tabela 2	72	71
		12 (16,7%)	12 (16,9%)
18	Tabela 2	10 (15,9%)	12 (19,0%)
		0.653	0.702
18	Tabela 2	13 (18,8%)	15 (21,7%)

18	Tabela 2	12(33,3%)	0.184	20(55,5%)	0.006		
18	Tabela 2	18(48,6%)		9(24,3%)			
18	Tabela 2	4(8,9%)	0.291	6(13,3%)	0.076		
18	Tabela 2	Outro estado brasileiro		[Inclusão de nota explicativa na legenda] Outro estado brasileiro** **O egresso nascido ou graduado em outro estado e que atue profissionalmente em outro estado brasileiro, diferentemente daquele de onde nasceu ou se graduou, foi considerado como possuidor de elemento de fixação pregressa e não atuante no respectivo local.			
19	Tabela 3	72	12 (16,7%)	< 0.001	71	12 (16,9%)	0.355
19	Tabela 3	18 (48,6%)		9 (24,3%)			
19	Tabela 3	13 (18,8%)	0.017	15 (21,7%)	0.005		
19	Tabela 3	Outro estado brasileiro		[Inclusão de nota explicativa na legenda] Outro estado brasileiro** **O egresso nascido ou graduado em outro estado e que atue profissionalmente em outro estado brasileiro, diferentemente daquele de onde nasceu ou se graduou, foi considerado como possuidor de elemento de fixação pregressa e não atuante no respectivo local.			
22	21	No presente estudo, corroborando o estudo mencionado, os dados evidenciaram estaticamente uma maior atuação profissional entre os egressos dos PRM de acesso direto na região da Grande Florianópolis e em outra região de Santa Catarina que apresentaram algum elemento de fixação pregressa, seja o local de graduação ou de nascimento (percentuais de atuação de 76,7% e 61,8% nessas regiões, respectivamente) em comparação aos egressos que não apresentaram nenhum elemento de fixação pregressa nesses locais (percentuais de atuação de 41,8% e 16,7% nessas regiões, respectivamente)		No presente estudo, corroborando o estudo mencionado, os dados evidenciaram estatisticamente uma maior atuação profissional tanto entre os egressos dos PRM de acesso direto quanto entre os egressos dos PRM com pré-requisito na região da Grande Florianópolis e em outra região de Santa Catarina que apresentaram algum elemento de fixação pregressa em comparação aos egressos que não apresentaram nenhum elemento de fixação pregressa com esses locais (Tabela 2) (SCHEFFER; CASSENTE; BIANCARELLI, 2013).			

		(SCHEFFER; CASSENOTE; BIANCARELLI, 2013).	
22	34	Além disso, os dados evidenciaram	[Exclusão de texto]
23	1	estatisticamente uma maior atuação profissional entre os egressos dos PRM de acesso com pré-requisito na região da Grande Florianópolis que apresentaram algum elemento de fixação pregressa, seja o local de graduação ou de nascimento (percentual de atuação de 90,5%) em comparação aos egressos que não apresentaram nenhum elemento de fixação pregressa nessa região (percentual de atuação de 67,9%).	[Exclusão de texto]
24	3	Por outro lado, pode-se destacar que no presente estudo um percentual significativo de egressos dos PRM do HU/UFSC/EBSERH, que não possuíam elementos de fixação prévia em outras regiões do estado catarinense (fora da Grande Florianópolis), acabaram nelas se fixando como local de atuação após o término do PRM de acesso com pré-requisito do HU/UFSC/EBSERH (48,6%, em comparação ao percentual de 16,7% dos egressos dos PRM de acesso direto, $p < 0.001$ , Tabela 3). Esse percentual de 48,6% é estatisticamente semelhante ao percentual de egressos com elementos de fixação prévia (graduação ou nascimento) às outras regiões do estado que nelas se fixaram profissionalmente (33,3%) (Tabela 2).	Por outro lado, pode-se destacar que no presente estudo um percentual considerável (quase um quarto) dos egressos de PRM com pré-requisito, que não possuía elementos de fixação prévia em outras regiões do estado catarinense (fora da Grande Florianópolis), acabou nelas se fixando como local de atuação após o término do PRM (Tabela 3).

24	15	[Inclusão de texto]	<p>Dentre os fatores de fixação analisados, pode-se afirmar que em relação à permanência no estado de Santa Catarina, o egresso que não possuía nenhum elemento de vinculação prévia com a respectiva região analisada (Grande Florianópolis ou outra região de Santa Catarina), a realização da RM no HU/UFSC/EBSERH contribuiu para a fixação profissional, principalmente na região da Grande Florianópolis, sendo que, para essa região, a contribuição foi significativamente maior para os egressos dos PRM com pré-requisito em comparação aos egressos dos PRM de acesso direto (Tabela 3). Quando o egresso possuía algum elemento de fixação pregressa com a Grande Florianópolis ou com outra região de Santa Catarina, a fixação profissional do mesmo foi impulsionada pela presença desse antecedente, sendo que para a região da Grande Florianópolis, houve maior percentual de fixação para os egressos dos PRM com pré-requisito em relação aos egressos dos PRM de acesso direto (percentuais de atuação de 90,5% e 76,7%, respectivamente) (Tabela 2).</p>
25	6	<p>Dentre os fatores de fixação analisados, pode-se concluir que a localidade da realização da residência médica do HU/UFSC/EBSERH na Grande Florianópolis contribuiu para uma maior fixação profissional dos egressos nessa região, mas</p>	<p>Dentre os fatores de fixação analisados, pode-se concluir que a localidade da realização da residência médica do HU/UFSC/EBSERH na Grande Florianópolis contribuiu para uma maior fixação profissional dos egressos, sobretudo, nessa</p>

		também em outras regiões do estado de Santa Catarina, sendo que essa contribuição foi maior para os egressos dos PRM com pré-requisito em comparação aos egressos dos PRM de acesso direto.	região, sendo que essa contribuição foi maior para os egressos dos PRM com pré-requisito em comparação aos egressos dos PRM de acesso direto. A presença de algum elemento de vinculação prévia com a Grande Florianópolis ou com outra região de Santa Catarina impulsionou a fixação do egresso na respectiva região.
--	--	---	---

Seguem as tabelas 1, 2 e 3 com os dados corrigidos em destaque conforme indicados anteriormente nessa errata:

Tabela 1 - Distribuição dos egressos dos programas de residência médica do HU/UFSC/EBSERH do período de 2015 a 2019, de acordo com a modalidade de residência, o local de atuação profissional, o local de graduação e a naturalidade.

Modalidade de residência	Local	Atuação profissional n(%) <sup>*</sup>	Graduação n(%) <sup>**</sup>	Naturalidade n(%) <sup>***</sup>
<b>Acesso direto</b> Atuação:n=134 Graduação:n=139 Naturalidade:n=147	Grande Florianópolis	77 (57,5%)	62 (44,6%)	28 (19,0%)
	Outra região de Santa Catarina	<b>49 (36,6%)</b>	35 (25,2%)	57 (38,8%)
	Outro estado brasileiro	38 (28,4%)	41 (29,5%)	61 (41,5%)
<b>Pré-requisito</b> Atuação:n=74 Graduação:n=73 Naturalidade:n=74	Grande Florianópolis	55 (74,3%)	16 (21,9%)	9 (12,2%)
	Outra região de Santa Catarina	30 (40,5%)	25 (34,2%)	26 (35,1%)
	Outro estado brasileiro	11 (14,9%)	31 (42,5%)	39 (52,7%)

\* A soma do número de médicos nas 3 localidades (Grande Florianópolis, outra região de Santa Catarina e outro estado brasileiro) é superior ao número total de médicos encontrado nessa variável (acesso direto n=134 e pré-requisito n=74), visto que um médico pode atuar em mais de um município.

\*\* 2 egressos se graduaram no exterior, sendo um egresso de um programa de residência médica de acesso direto e um egresso de um programa de residência médica de acesso com pré-requisito.

\*\*\* 1 egresso de um programa de residência médica de acesso direto nasceu no exterior.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Tabela 2 - Atuação dos egressos dos programas de residência médica do HU/UFSC/EBSERH do período de 2015 a 2019, de acordo com a modalidade de residência e o local de nascimento ou de graduação (fixação progressa).

Modalidade de residência	Local	Fixação progressa	Total*	Atua no local	p
Acesso direto	Grande Florianópolis	Nascido ou graduado na região	60	46 (76,7%)	< 0.001
		Não nascido e não graduado na região	67	28 (41,8%)	
	Outra região de Santa Catarina	Nascido ou graduado na região	<b>56</b>	<b>34 (60,7%)</b>	< 0.001
		Não nascido e não graduado na região	<b>71</b>	<b>12 (16,9%)</b>	
	Outro estado brasileiro**	Nascido ou graduado no estado	63	<b>12 (19,0%)</b>	<b>0.702</b>
		Não nascido e não graduado no estado	69	<b>15 (21,7%)</b>	
Pré-requisito	Grande Florianópolis	Nascido ou graduado na região	21	19(90,5%)	0.045
		Não nascido e não graduado na região	53	36(67,9%)	
	Outra região de Santa Catarina	Nascido ou graduado na região	36	<b>20(55,5%)</b>	<b>0.006</b>
		Não nascido e não graduado na região	37	<b>9(24,3%)</b>	
	Outro estado brasileiro**	Nascido ou graduado no estado	45	<b>6(13,3%)</b>	<b>0.076</b>
		Não nascido e não graduado no estado	28	0(0,0%)	

\*Em relação aos locais de atuação profissional e de graduação, dos 147 egressos de residências médicas de acesso direto, verificou-se a disponibilidade dessas informações para 134 e 139 egressos, respectivamente, enquanto que dos 74 egressos de residências médicas com pré-requisito, foram obtidos esses mesmos dados de 74 e 73 egressos, respectivamente. Os 9 egressos, que não apresentavam o dado sobre o local de graduação, não foram excluídos dessa análise, pois, nesses casos, havia as informações sobre os locais de atuação profissional e de nascimento.

\*\*O egresso nascido ou graduado em outro estado e que atue profissionalmente em outro estado brasileiro, diferentemente daquele de onde nasceu ou se graduou, foi considerado como possuidor de elemento de fixação progressa e não atuante no respectivo local.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Tabela 3 - Atuação dos egressos dos programas de residência médica do HU/UFSC/EBSERH do período de 2015 a 2019 por local (região metropolitana da Grande Florianópolis e/ou outra região metropolitana do estado de Santa Catarina e/ou outro estado brasileiro), que não tinham elementos de fixação pregressa (nascimento ou graduação) com esses locais.

	<b>Modalidade de residência</b>	<b>Total*</b>	<b>Atua no local</b>	<b>p</b>
Grande Florianópolis	Acesso direto	67	28 (41,8%)	0.004
	Pré-requisito	53	36 (67,9%)	
Outra região de Santa Catarina	Acesso direto	<b>71</b>	12 <b>(16,9%)</b>	<b>0.355</b>
	Pré-requisito	37	<b>9 (24,3%)</b>	
Outro estado brasileiro**	Acesso direto	69	<b>15 (21,7%)</b>	<b>0.005</b>
	Pré-requisito	28	0 (0,0%)	

\*Em relação aos locais de atuação profissional e de graduação, dos 147 egressos de residências médicas de acesso direto, verificou-se a disponibilidade dessas informações para 134 e 139 egressos, respectivamente, enquanto que dos 74 egressos de residências médicas com pré-requisito, foram obtidos esses mesmos dados de 74 e 73 egressos, respectivamente. Os 9 egressos, que não apresentavam o dado sobre o local de graduação, não foram excluídos dessa análise, pois, nesses casos, havia as informações sobre os locais de atuação profissional e de nascimento.

\*\*O egresso nascido ou graduado em outro estado e que atue profissionalmente em outro estado brasileiro, diferentemente daquele de onde nasceu ou se graduou, foi considerado como possuidor de elemento de fixação pregressa e não atuante no respectivo local.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.